

Agenda 21 Local

Será que vale a pena?

8.º Seminário Regional
Eco-Escolas/Jovens Repórteres para o Ambiente
21 de Março de 2009
Lagoa, São Miguel



CATÓLICA
UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA | PORTO
Escola Superior de Biotecnologia

Apresentações

- Nome
- Entidade
- O que já sei sobre a A21L?
- O que quero saber?



Sumário

- O que é uma Agenda 21 Local?
- Qual a situação actual?
- Para que serve? Estudo de caso (intervalo para publicidade)
- Agenda 21 Local nos Açores
- Conclusões



O que é uma Agenda 21 Local?

- Agenda 21
 - Programa Global para o desenvolvimento sustentável assinado na Conferência do Rio em 1992 (Nações Unidas)
- Cap. 28: Iniciativas das autoridades locais em apoio à Agenda 21:
 - “Cada autoridade local deve iniciar um **diálogo** com seus cidadãos, organizações locais e empresas privadas e aprovar uma "Agenda 21 local". Por meio de consultas e da promoção de **consenso**, as autoridades locais ouvirão os cidadãos e as organizações cívicas, comunitárias, empresariais e industriais locais, obtendo assim as informações necessárias para formular as melhores **estratégias**. O processo de consultas aumentará a **consciência** das famílias em relação às questões do desenvolvimento sustentável.”



(Compromissos de Aalborg)

- Conferência Europeia sobre Cidades Sustentáveis
 - Realizada em Aalborg, Dinamarca, a 27 de Maio de 1994, definiu os princípios de sustentabilidade explicitados na Carta das Cidades e Vilas Europeias para a Sustentabilidade – Carta de Aalborg - e criou rede europeia
- Conferência Aalborg+10
 - Realizada em 2004 definiu os Compromissos de Aalborg



(Compromissos de Aalborg)

1. **Governância**
Nós comprometemo-nos a enriquecer os nossos processos de decisão através de maior democracia participativa
2. **Gestão Local para a Sustentabilidade**
Nós comprometemo-nos a implementar uma gestão eficiente, em ciclos, desde o planeamento, passando pela implementação até à avaliação
3. **Bens Comuns Naturais**
Nós comprometemo-nos a assegurar plenamente as nossas responsabilidades para proteger, preservar e assegurar o acesso equitativo aos bens comuns naturais
4. **Consumo Responsável e Opções de Estilo de Vida**
5. **Planeamento e Desenho Urbano**
Nós comprometemo-nos a reconhecer o papel estratégico do planeamento e do desenho urbano na abordagem das questões ambientais, sociais, económicas, culturais e da saúde, para benefício de todos
6. **Melhor Mobilidade, Menos Tráfego**
7. **Acção Local para a Saúde**
8. **Economia Local Dinâmica e Sustentável**
9. **Equidade e Justiça Social**
10. **Do Local para o Global**
Nós comprometemo-nos a assumir as nossas responsabilidades globais pela paz, justiça, equidade, desenvolvimento sustentável e protecção do clima



(Compromissos de Aalborg)

- Concordo(amos) em produzir um Documento Base sobre o **Estado da Situação** Actual referente aos temas contidos nos Compromissos de Aalborg que sirva de ponto de partida para o nosso processo de estabelecimento de metas...
- Concordo(amos) em entrar num **processo participativo local**...
- Concordo(amos) em estabelecer **prioridades** nas nossas tarefas, com o objectivo de abordar os dez Compromissos...
- Concordo(amos) em estabelecer **metas específicas** para a nossa situação no espaço de 24 meses...
- Concordo(amos) em realizar periodicamente uma **monitorização** dos nossos resultados face aos Compromissos de Aalborg, a disponibilizar aos nossos cidadãos.
- Concordo(amos) em fornecer periodicamente informação à Campanha Europeia de Cidades e Vilas Sustentáveis, acerca das nossas metas e do nosso progresso, e através dessa cooperação, analisar o progresso alcançado e aprender mutuamente. Uma primeira avaliação Europeia está agendada para o ano de 2010, com revisões subsequentes em cada ciclo de 5 anos.



O que é uma Agenda 21 Local?

- **Um Plano Participado para o Desenvolvimento Sustentável de uma Comunidade**
- Os requisitos fundamentais
 - Perspectiva ambiental, económica, social e institucional
 - Participação pública alargada
 - Diagnóstico +/-
 - Visão comum
 - Plano de Acção
 - Avaliação



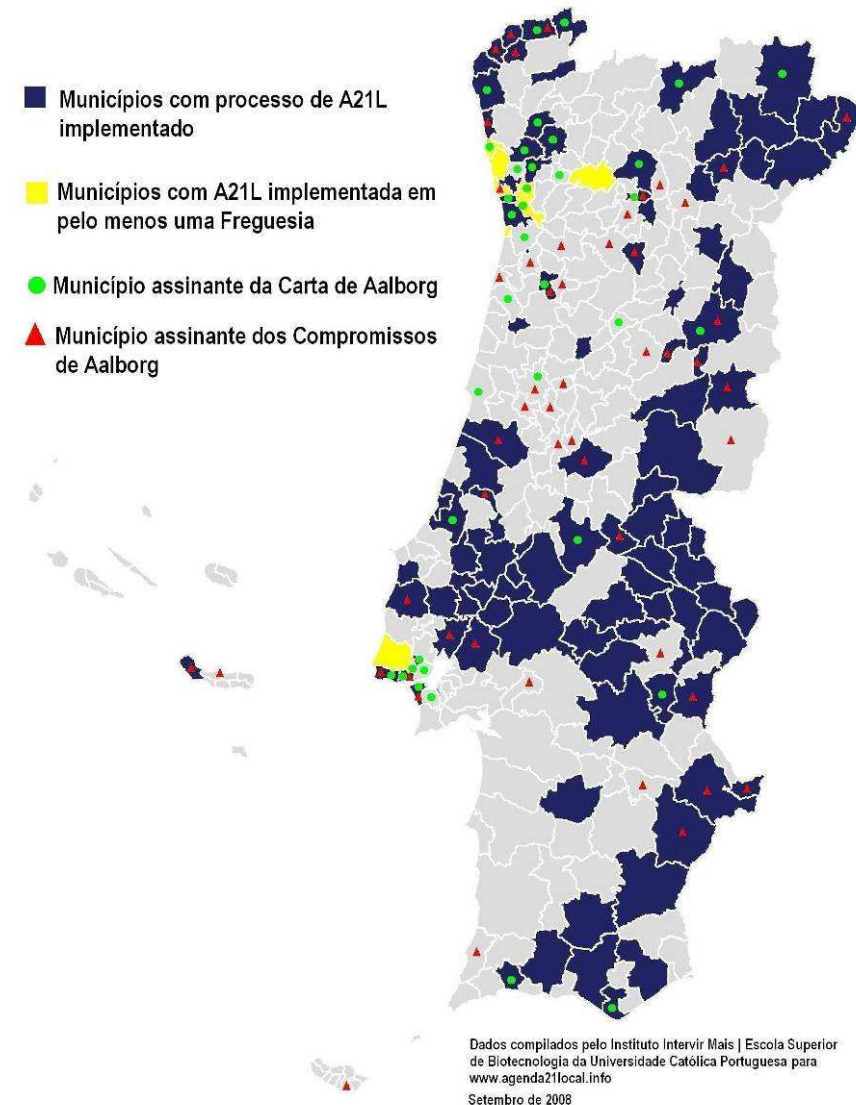
Qual a situação actual?

- 6416 Agendas 21 Locais em 113 países, 5292 processos na Europa (em 2002)
- Em Portugal (2006):
 - Arranque de Planos Municipais de Ambiente e processos sem continuidade
 - Indiferença governamental e municipal
 - Cerca de 30 processos em curso



Qual a situação actual?

- Projectos retomados
- Supramunicipais
- ENDS
- Apoios QREN
- Guia Nacional
- Consultores
- **103 municípios + 23 freguesias**



Para que serve?



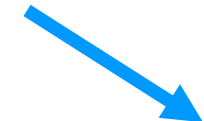
Para que serve?



Nov02 a Jul03

Sustentação financeira
Pré-diagnóstico
Seleção consultores
Validação política

Comunicação
Logótipo / conferência de imprensa / convite



Fórum de Sustentabilidade
Que futuro para Mindelo? Out03

Diagnóstico



Avaliação / Revisão Abr07



Plano de Acção e Monitorização
Jan05



Relatório de Sustentabilidade
Ago04



Plano de Educação para a Cidadania e Ambiente



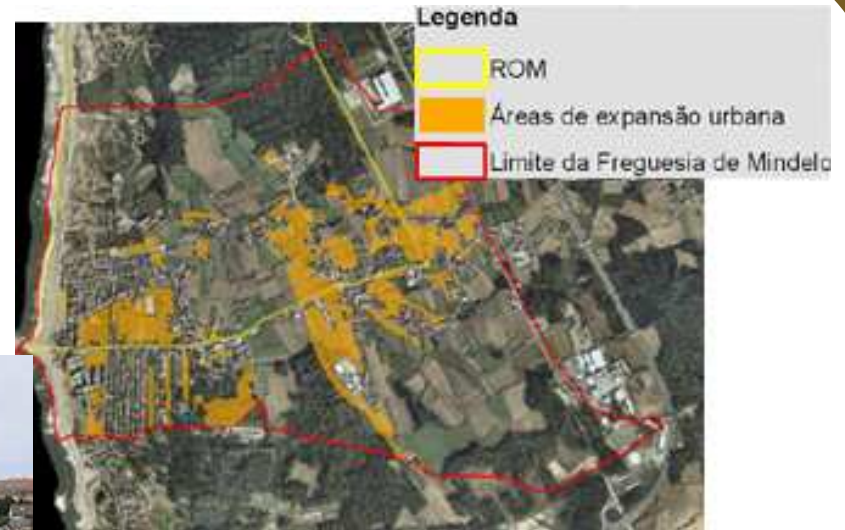
Assembleia de Freguesia
Abr05

Fórum de Sustentabilidade
Mindelo em Acção
Out04



Mais informação

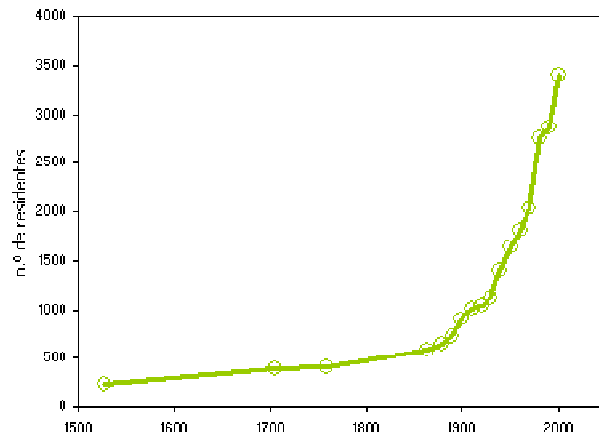
• urbanização



• dinâmicas



• população



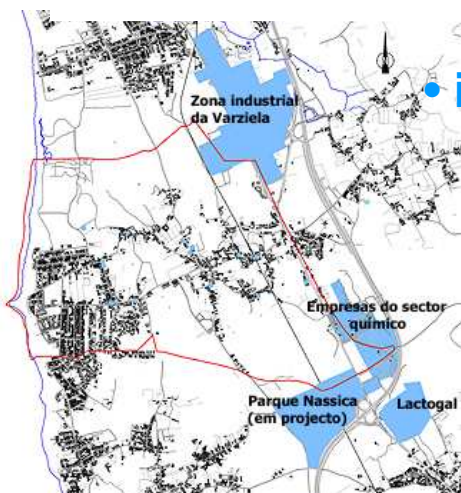
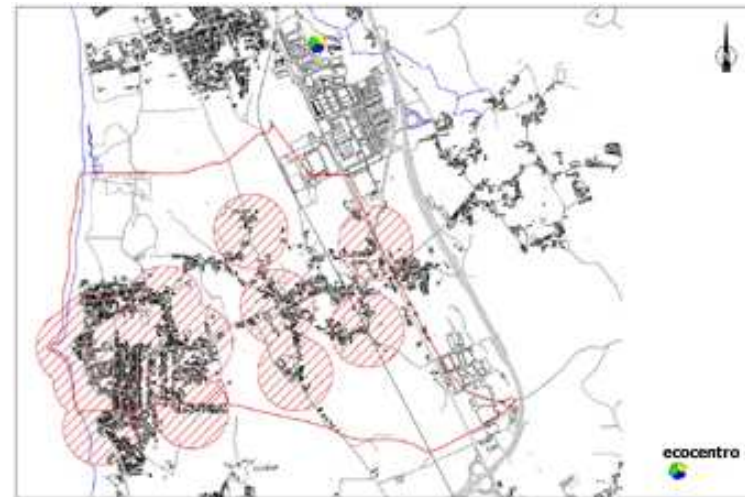
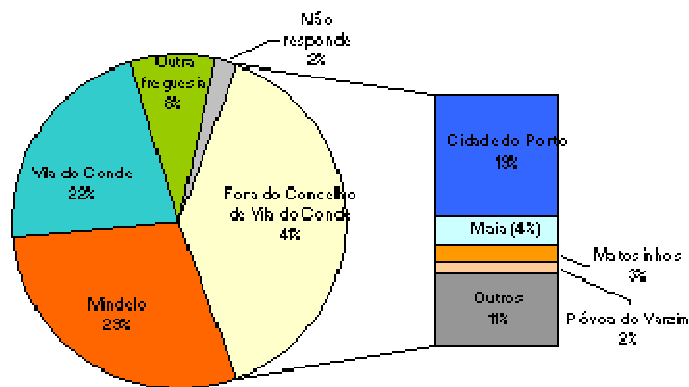
• vacarias



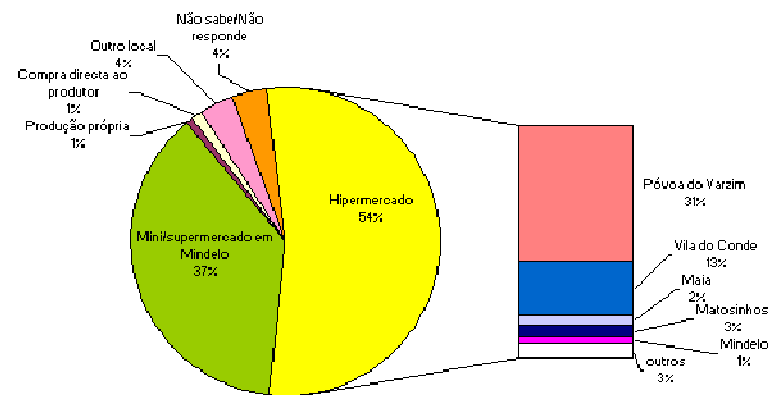
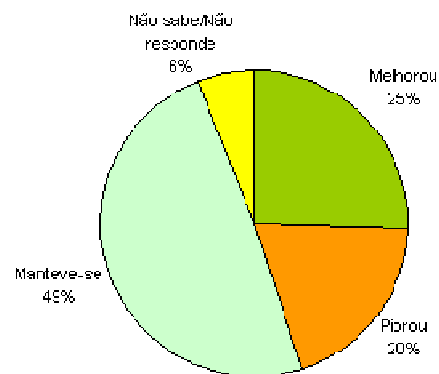
Mais informação

• recolha selectiva

• mobilidade



• indústria



• consumo

• qualidade de vida



Resolução de conflitos



Definição de consensos

- **Plano de acção**
 - aprovado em Assembleia de Freguesia (Abr05)
- **Temas**
 - Água
 - Ordenamento
 - Biodiversidade
 - Resíduos
 - Sensibilização
- **47% já implementado!**

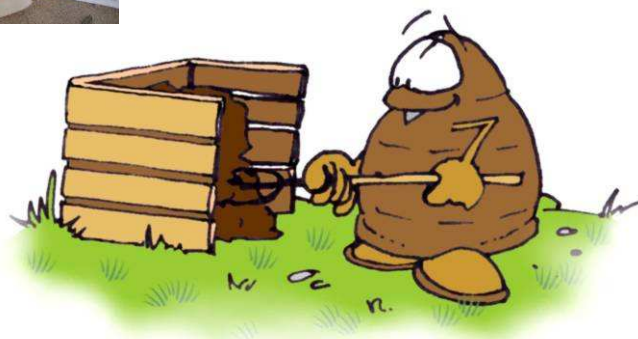


Obtenção de recursos

- AVINA
- Lidergraf
- Probos
- LIPOR
- ESB
- ...



Mais cidadania



I Fórum de Sustentabilidade Que Futuro para Mindelo?

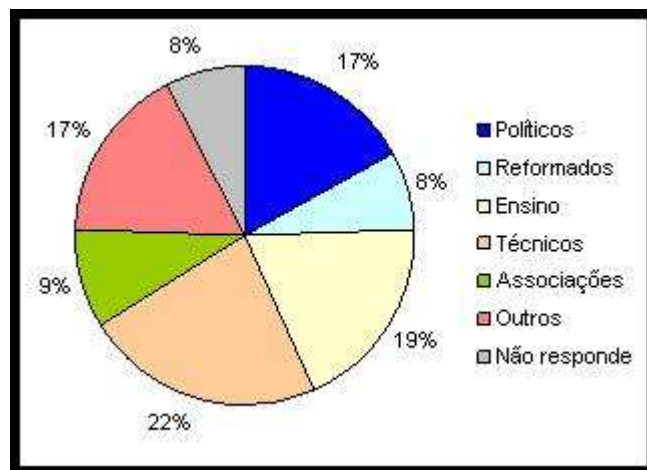
Out03



II Fórum de Sustentabilidade Mindelo em Acção



Out04



Visibilidade

- Apresentações
 - Oeiras, Sintra, Maia, Póvoa de Varzim, Matosinhos, Valença, Sever do Vouga...
- Referências
 - Espaço Rural, Autarquias e DS, Guia sobre DS...
- Estudos universitários
 - Minho, Porto, Viseu
- Prémio FS



GRANDE PORTO

VILA DO CONDE

Ora diga de sua justiça sobre o futuro do Mindelo

INÉDITO ► Projecto internacional envolve, pela primeira vez, uma freguesia portuguesa
 ► A partir de Setembro, população vai intervir directamente na tomada de todas as decisões

A partir do próximo mês de Setembro, a população de Mindelo, Vila do Conde, será chamada a intervir e dar opiniões sobre a sua versão quanto aos grandes projectos para o desenvolvimento sustentável da freguesia. A Associação dos Amigos de Mindelo para a Defesa do Ambiente está a liderar este projecto inovador, já se está a ter na primeira freguesia do país a integrar a Agenda XXI, o Plano de Acção para a sustentabilidade no século XXI, aprovada pelo Naylor Unidos em 1992, na Conferência do Rio. O objectivo é envolver activamente todos os grupos locais, responsáveis pela comunidade e pela própria qualidade de vida.

Cabe à população sugerir o que faz mais falta na freguesia e segundo Pedro Marcelo, da equipa colectiva do primeiro projecto em nível local (final de 2004, "Alta no movimento que será, porque queremos que seja a população a dar as ideias", explica).

Coordenação e execução
 A coordenação e execução do projecto é da responsabilidade da Associação dos Amigos de Mindelo do Instituto do Ambiente e Desenvolvimento da Universidade de Aveiro (que garante o apoio técnico), da fundação internacional AVI

MA (que garante o financiamento do projecto) e da LPOV, que faz a sua articulação com o Plano Estratégico do Ambiente do Grande Porto.

O primeiro debate sobre o projecto aconteceu na semana passada, reunindo um amplo leque de actores: Câmara Junta e Assembleia de Freguesia, a nível de partidos políticos de conselho considerável.

A Agenda XXI Local tem marcado para 28 de Setembro a primeira reunião de sustentabilidade, de altura em que a associação vai reunir os vários sectores da freguesia que serão convidados a discutir e argumentar pontos de vista, trazer informações, criar consenso, identificar problemas e prioridades.

Pedro Marcelo destaca todas as expectativas neste primeiro encontro com a população. "Trava realmente será uma grande discussão, mas é fundamental que as pessoas fiquem disponíveis às suas ideias e propostas", afirma.

Diagnóstico no terreno
 No futuro, vão participar representantes da Administração Central, do Poder Local, forças partidárias, escolas, instituições desportivas, culturais e ambientais, comerciantes, indústria, empresários e grupos musicais e de voluntários.

Resta igualmente previsto um trabalho participativo, através da associação directa da população, recorrendo-se ao apoio da freguesia local.

"Em paralelo, vai ser feito um diagnóstico no terreno para determinar os aspectos positivos e negativos da freguesia em nível social, económico e ambiental, as principais ameaças e oportunidades, o qual deverá estar concluído, em princípio, até ao final do ano.

João Manuel Laranjo
 Presidente do AVI

João Carlos
 Presidente da Freguesia

Orlando Pimenta
 Presidente do AVI

Pedro Marcelo
 Associação Amigos Mindelo

Manuel Silva
 Mindelense

Não quer falar de
 "Não quer falar de... que for bem feito, será bem vindo à nossa freguesia".

Um espaço à beira-mar e à "beira-shopping"

Ainda com fortes características rurais, a freguesia de Mindelo, com praia e zona de pinhais, tornou-se, nas últimas décadas, num local atractivo para a construção de segundas habitações e segunda moradia, que nesta altura ronda os 50%. Nos últimos dez anos, a população aumentou 10% e a freguesia transformou-se rapidamente devido à construção de novos

acomodação muito forte na freguesia e como tal deve ser preservada.

Muitos complexos habitacionais surgiram ao longo de décadas, facto que contrasta a situação da freguesia, que está longe de ser feita para os projectos agrícolas.

Para a população, o projecto promete ser um momento de

diagnóstico no terreno
 No futuro, vão participar representantes da Administração Central, do Poder Local, forças partidárias, escolas, instituições desportivas, culturais e ambientais, comerciantes, indústria, empresários e grupos musicais e de voluntários.

Resta igualmente previsto um trabalho participativo, através da associação directa da população, recorrendo-se ao apoio da freguesia local.

"Em paralelo, vai ser feito um diagnóstico no terreno para determinar os aspectos positivos e negativos da freguesia em nível social, económico e ambiental, as principais ameaças e oportunidades, o qual deverá estar concluído, em princípio, até ao final do ano.

João Manuel Laranjo
 Presidente do AVI

João Carlos
 Presidente da Freguesia

Orlando Pimenta
 Presidente do AVI

Pedro Marcelo
 Associação Amigos Mindelo

Manuel Silva
 Mindelense

Não quer falar de
 "Não quer falar de... que for bem feito, será bem vindo à nossa freguesia".

A reserva de Mindelo é a primeira do país a ter um programa para cumprir a "Agenda 21"

População de Mindelo discutiu "Agenda 21"

PROJECTO ÚNICO NO PAÍS
 Sessão de trabalho foi exemplo de democracia participativa

A seguir, cada participante procurou uma mesa com o naípe da carta e, aos novos parceiros, expôs os problemas e prioridades que tinham ficado definidos anteriormente. Tudo isto com base num debate em

para Mindelo em 2010" e um "slogan" publicitário.

Aos porta-vozes coube argumentar em defesa dos pontos de vista dos seus grupos e, num de bate geral, procurou-se chegar à "visão da comunidade" para

Para que serve?



1. Promover o desenvolvimento sustentável
2. Incentivar a cidadania, construindo a democracia participativa
3. Aumentar os níveis de confiança e optimismo
4. Definir um rumo e uma estratégia
5. Dar visibilidade aos problemas e legitimidade às soluções
6. Integrar políticas e articular intervenções
7. Promover a transparência, o acesso à informação e os níveis de conhecimento
8. Gerir conflitos e promover consensos
9. Responsabilizar políticos e outros actores locais
10. Inovar nas políticas locais e encontrar soluções criativas e mais eficientes



Para que serve?

- Segundo a Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Berta Cabral, "a Agenda 21 de Ponta Delgada **não é um mega-plano**. É sim um plano orientado para o desenvolvimento local. É real, atingível e um instrumento de integração e articulação local de estratégias sectoriais à luz dos princípios da sustentabilidade" para um horizonte temporal até 2015"



PUB



Portugal
Agenda 21 Local
Criar Comunidades Sustentáveis

portal da
agenda
21
local



para saber tudo o que precisa sobre agenda 21 local
www.agenda21local.info

2009
glocal



CATÓLICA
UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA
ESCOLA SUPERIOR DE BIOTECNOLOGIA



GRUPO DE
ESTUDOS
ambientais



maismomentos
AMBIENTE, SENSIBILIZAÇÃO E CIDADANIA



POS_CONHECIMENTO
Programa Operacional Sociedade do Conhecimento



- S. João da Madeira
- Santo Tirso
- Vale do Minho
 - Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Valença e Vila Nova de Cerveira
- Nordeste Transmontano
 - Alfândega da Fé, Carrazeda de Ansiães, Macedo de Cavaleiros, Mirandela, Vila Flor, Mogadouro, Vimioso e Miranda do Douro
- Futuro Sustentável
 - Arouca, Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Oliveira de Azeméis, Porto, Póvoa de Varzim, S. João da Madeira, Santa Maria da Feira, Santo Tirso, Trofa, Vale de Cambra, Valongo, Vila do Conde e Vila Nova de Gaia
- Águeda
- Eixo Atlântico
 - Braga, Bragança, Chaves, Guimarães, Peso da Régua, Porto, Viana do Castelo, Vila Nova de Gaia e Vila Real
- Mindelo, Fornos de Algodres e Vila Nova de Paiva



Agenda 21 Local nos Açores

- O que queremos conseguir?
- Que barreiras temos?
- Que oportunidades?
- O que precisamos de fazer?
 - Que recursos são necessários
 - Quem serão os responsáveis?



- **EIXO 1 - Dinamizar a criação de riqueza e emprego nos Açores**

- OE 1.6 - Melhorar a eficiência administrativa.
 - j) Desenvolvimento de mecanismos de participação e o reforço da administração electrónica no exercício de cidadania;

- **EIXO 4 - Valorizar e qualificar o sistema ambiental**

- OE 4.1 - Ordenar o território;
 - b) Elaboração de instrumentos de planeamento, com aplicação a diferentes escalas de intervenção (as escalas regional e local);
- OE 4.3 - Valorizar recursos e promover o equilíbrio ambiental;
 - k) Operações de âmbito local ou regional, que promovam acções de sensibilização e de informação para diferentes grupos-alvo tendo em vista a melhoria da qualidade do ambiente;



Plano Regional de DS

- Os Açores em 2030:
cinco cenários para o futuro

cenário
 **hotelândia**
um cenário baseado no
desenvolvimento turístico

cenário
 **lactogenia**
um cenário baseado no
desenvolvimento agro-pecuário

cenário
 **ecotopia**
um cenário baseado na protecção
do património natural

cenário
 **sociopolis**
um cenário baseado no
desenvolvimento social

cenário
 **infocracia**
um cenário baseado numa aposta na
sociedade de informação

Agenda 21 Local
Um meio e não um fim

Pedro Macedo (pamacedo@esb.ucp.pt)
Tm 936061160

